



**ANEXO AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DE RESULTADOS
2022**



FGS
TRANSFORMAÇÃO
E JUSTIÇA SOCIAL

Índice

Índice de quadros	2
Índice de gráficos	3
1. Identificação.....	4
2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
3. Principais políticas contabilísticas adotadas	5
3.1. Ativos fixos tangíveis.....	5
3.2. Rendimentos e gastos	5
3.3. Subsídios recebidos.....	5
4. Projetos em 2021	6
5. Demonstrações financeiras.....	9
5.1. Demonstração de Resultados	9
5.1.1. Gastos e perdas	11
5.1.2. Rendimentos e ganhos	15
5.2. Balanço	18
5.2.1. Ativo	19
5.2.2. Capital Social e Passivo.....	20
5.2.2.1. Passivo	20
5.2.2.2. Fundos patrimoniais.....	22
5.2.2.2.1. Capitais próprios	22
6. Recursos Humanos	24
7. Acontecimentos Após a Data do Balanço.....	24

Índice de quadros

QUADRO 1 - PROJETOS EM CURSO NO FINAL DO ANO DE 2021	7
QUADRO 2 - PROJETOS FINALIZADOS DURANTE O ANO DE 2021	7
QUADRO 3 – REGISTO CONTABILÍSTICO DOS PROJETOS EM 2021	8
QUADRO 4 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2020-2021	9
QUADRO 5 – DECOMPOSIÇÃO DA #62	12
QUADRO 6 – DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 68886)	13
QUADRO 7 – PROJETOS EM QUE A FGS É PROMOTORA	14
QUADRO 8 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS (# 72)	15
QUADRO 9 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS (# 75)	16
QUADRO 10 – CONTA #75 POR TIPO DE ORIGEM	16
QUADRO 11 – CONTA #7886 – RECEBIMENTO DE DONATIVOS	16
QUADRO 12 – DECOMPOSIÇÃO CONTA #7886	17
QUADRO 13 – PRINCIPAIS RUBRICAS DO BALANÇO	18

QUADRO 12 – DISPONIBILIDADES	19
QUADRO 13 – APLICAÇÕES DE TESOURARIA	20
QUADRO 14 – A RECEBER DE PROJETOS	20
QUADRO 15 – CAMPANHAS DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS ENCERRADAS	21
QUADRO 16 – RENDIMENTOS A RECONHECER DE PROJETOS	22
QUADRO 19 – FUNDOS PATRIMONIAIS	22
QUADRO 20 – RECURSOS HUMANOS	24

Índice de gráficos

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO ANUAL DOS RESULTADOS LÍQUIDOS	11
GRÁFICO 2 – DECOMPOSIÇÃO DE DONATIVOS E BENEFÍCIOS DESTINADOS POR ATIVIDADE	14
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO ANUAL POR TIPO DE DONATIVO	17
GRÁFICO 4 – EVOLUÇÃO DO CAPITAL PRÓPRIO 2006-2021	23

1. Identificação

A Fundação Gonçalo da Silveira é uma Organização Não Governamental Para o Desenvolvimento da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e uma Fundação de Direito Canónico, com sede na Estrada da Torre, n.º 26, em Lisboa, que trabalha pela Transformação e Justiça Social com base em processos de reflexão, colaboração e aprendizagem.

A Fundação Gonçalo da Silveira constitui uma entidade de utilidade pública, com o estatuto de ONGD e como tal, isenta de IRC.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas seguem os princípios do Regime de Normalização Contabilística para as Microentidades (ESNL-ME), conforme disposto no Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado pela Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, pelo Decreto-Lei n.º 64/2013, de 13 de maio, pela Lei n.º 35/2010, de 2 de setembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho. A Fundação Gonçalo da Silveira é classificada como microentidade, cumprindo os critérios definidos no n.º 1, do artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho.

A informação foi preparada de acordo com a Norma Contabilística para as Microentidades, publicada pelo Aviso n.º 8255/2015, no Diário da República, 2.ª Série, n.º 146, de 29 de julho.

Os valores do Balanço e da Demonstração de Resultados apresentados a 31 de dezembro de 2021 são inteiramente comparáveis com os do exercício anterior.

Não se verificaram alterações de políticas contabilísticas. Neste ano continuamos a adotar o princípio da especialização contabilística para os projetos financiados por subsídios.

As demonstrações financeiras são expressas em euros e arredondadas à segunda casa decimal.

3. Principais políticas contabilísticas adotadas

3.1. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis reconhecidos são mensurados ao seu custo e posteriormente deduzidos de depreciações acumuladas. O custo de um ativo tangível inclui o preço de compra e todos os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em funcionamento na forma pretendida.

A depreciação dos ativos fixos tangíveis é calculada de acordo com o método de depreciação da linha reta.

Os ganhos e perdas na alienação de ativos são determinados pela diferença entre o valor de realização e o seu valor contabilístico, sendo reconhecidos na Demonstração de Resultados.

3.2. Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, ou seja, no período a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento.

3.3. Subsídios recebidos

Os subsídios recebidos de entidades públicas são reconhecidos de acordo com o disposto no capítulo 14 da Norma de Relato para as Microentidades.

Os subsídios recebidos foram registados pela primeira vez no exercício de 2013 de acordo com o princípio da especialização do exercício a que se referem, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Assume-se uma distribuição uniforme dos rendimentos ao longo do período de vida do projeto.

4. Projetos em 2022

Os projetos são a base do modelo de negócio da Fundação, com diversos parceiros, áreas e formas de financiamento. A evolução em cada ano da carteira de projetos é fundamental para a compreensão das demonstrações financeiras, apresentadas no Capítulo 5 e encontra-se sintetizada no Quadro 1. O ano de 2022 constitui um período de encerramento de ciclo, em que um número significativo de projetos atingiu a maturidade, o que se refletiu num decréscimo da carteira de projetos (- 633.299€), para 783.494€. No entanto, esta análise inclui o projeto “Somos Moçambique”, que apresenta um valor muito significativo (497.062€), mas que foi parcialmente financiado por fundos próprios angariados na campanha de emergência do ciclone IDAI (2019) e no qual a FGS assumiu um papel de co-promotor. Sem este efeito a redução da carteira de projetos foi 136.237€. Destacam-se ao longo deste ano os seguintes desenvolvimentos nos projetos:

1. Terminaram quatro projetos: Educação para a Cidadania, 1.ª Edição do EDXperimentar, Somos Moçambique e Referencial ED, detalhados no Quadro 2;
2. No último trimestre do ano iniciou-se a 2.ª Edição do projeto EDXperimentar (36 meses) e o projeto O Tempo EDas Crianças (24 meses), ambos financiados pelo Instituto Camões. A FGS continuou a assumir o papel de promotor na nova edição que agora se inicia do EDXperimentar (Quadro 1);
3. Existem novos projetos em que a FGS assume o papel de prestador de serviços: EDComunicar e implementação da Estratégia Nacional de Educação para o desenvolvimento (ENED). Estes distinguem-se dos restantes por não existir uma responsabilidade na implementação do projeto.

A mudança de ciclo de projetos constitui uma característica do modelo de negócio da FGS, devendo ser encarada como natural. Destaca-se como desenvolvimento menos positivo em 2022, o aumento da dependência face ao financiamento público, nomeadamente no CICL.

Quadro 1 - Projetos em curso no final do ano de 2022

(euros)

Projetos	Acrónimo	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Edxperimentar, 2.ª Edição: Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar	EDEXperimentar2	Promotor	CICL ⁽¹⁾	Mandacaru Coolabora Casa Velha	1-set-22	31-ago-25	211 900 €	158 923 €
O Tempo EDas Crianças: processos de Educação para o Desenvolvimento em espaços de educação não formal	-	Co-promotor	CICL	Graal CSM ⁽²⁾ 123 Macaquinho do Xinês	1-set-22	31-ago-24	108 934 €	81 701 €
Reagir às mudanças climáticas: Jovens da Beira na reflexão e ação para o Bem comum	ReAgir	Promotor	CICL	CISA ⁽³⁾	1-dez-21	30-nov-23	74 324 €	55 743 €
Escolas Transformadoras	ET	Promotor	CICL	IP Beja ⁽⁴⁾ IP Bragança IP Santarém IP Viana do Castelo	1-set-21	31-ago-23	121 282 €	84 950 €
Globe	Globe	Subgranting	Erasmus+	Rauhankasvatusinstit uutti ry (Peace Education Institute)	1-jan-21	31-ago-23	57 885 €	57 885 €
SINERGIAS ED, 4ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Sinergias ED4	Promotor	CICL FCG Reitoria UP ⁽⁵⁾	CEAUP ⁽⁶⁾	1-set-20	31-out-23	209 168 €	156 876 €
Total							783 494 €	596 079 €

Notas: (1) Camões Instituto da Cooperação e da Língua; (2) Centro Social da Musgueira; (3) Centro de Investigação Santo Agostinho, da Universidade Católica da Beira, Moçambique; (4) Instituto Politécnico; (5) Reitoria da Universidade do Porto; (6) Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto.

Os projetos que terminaram encontram-se sintetizados no Quadro 2.

Quadro 2 - Projetos finalizados durante o ano de 2022

(euros)

Projetos	Papel FGS	Financiadores	Parceiros	Início	Fim	Valor total projeto	Valor subsidiado
Educação para a Cidadania	Promotor	FCG ⁽¹⁾	CIDH ⁽²⁾	1-mar-19	31-ago-22	224 643 €	224 643 €
Edxperimentar	Promotor	CICL ⁽³⁾	Mandacaru Coolabora Casa Velha	1-jun-19	31-ago-22	192 108 €	143 714 €
Somos Moçambique	Co-promotor	Fundos próprios Campanha Emergência IDAI FCG	FEC ⁽⁴⁾ Vida	1-fev-20	31-ago-22	497 062 €	497 062 €
Referencial ED	Co-promotor	CICL	CIDAC	1-jan-21	31-dez-22	40 320 €	40 320 €
Total						954 133 €	905 739 €

Notas: (1) Fundação Calouste Gulbenkian; (2) Centro de Investigação para o Desenvolvimento Humano da Universidade Católica Portuguesa; (3) Camões Instituto da Cooperação e da Língua; (4) Fundação Fé e Cooperação.

Quadro 3 – Prestações de serviços em projetos

(euros)

Projetos	Parceiros	Valor da prestação
Edcomunicar	ADRA Portugal	4 427 €
ENED	Aripese	4 385 €
Total		8 812 €

Os projetos financiados por subsídios governamentais são registados de acordo com o princípio da especialização do exercício, com a movimentação contabilística em 2022 que se evidencia no Quadro 4. Neste ano os rendimentos reconhecidos (264.109 €) atingiram um novo máximo, que se eleva para 274.734,53 € se considerarmos o co-financiamento obtido. O valor dos rendimentos a reconhecer (no futuro) diminuiu face ao ano anterior (175.732€), uma vez que os projetos que atingiram a maturidade não foram completamente substituídos por novos.

Quadro 4 – Registo contabilístico dos projetos em 2022

(euros)

Projetos em 2022	Valor total a receber pelo contrato #2789X (1)	Valor recebido #12X (2)	Valor remanescente a receber pelo contrato #2789X (3)=(1)-(2)	Valor reconhecido como rendimento em 2022 (4)	Cofinanciamento obtido (5)	Rendimentos totais projeto (6)=(4)+(5)	Rendimento a reconhecer #2822X (7)
Educação para a Cidadania	224 643,45	190 700,58	33 942,87	42 789,23		42 789,23	0,00
EDxperimantar	146 188,00	146 188,00	0,00	24 058,50	625,00	24 683,50	0,00
Somos Moçambique	29 201,25	29 201,25	0,00	7 913,44		7 913,44	0,00
Sinergias ED4	156 876,30	145 952,23	10 924,07	55 758,76	10 000,00	65 758,76	40 969,25
Globe	57 885,00	46 308,00	11 577,00	21 706,88		21 706,88	14 471,24
Referencial ED nas IES	51 748,42	47 560,42	4 188,00	20 940,00		20 940,00	0,00
Escolas Transformadoras	84 950,36	75 956,77	8 993,59	37 896,92		37 896,92	33 725,98
LigAções	28 962,12	27 556,83	0,00	2 889,67		2 889,67	0,00
Reagir às mudanças climáticas	61 158,37	29 382,34	31 776,03	24 647,51		24 647,51	28 599,26
2.ª Edição EDxperimantar	52 488,80	41 991,04	10 497,76	17 496,27		17 496,27	34 992,53
O Tempo EDas Crianças	30 990,05	12 529,37	18 460,68	8 012,35		8 012,35	22 977,70
Total	925 092,11	793 326,83	130 359,99	264 109,53	10 625,00	274 734,53	175 735,89

Por memória: Rendimentos reconhecidos no encerramento de contas de 2021

Projectos	Valor previsto
Educação para a Cidadania	82 873,95
EDxperimantar	50 229,50
Somos Moçambique	9 027,90
Sinergias ED4	42 908,44
Globe	21 706,88
Referencial ED nas IES	6 568,42
Escola Ser Vivo	7 069,95
LigAções	6 683,57
Escolas Transformadoras	13 327,46
Reagir às mudanças climáticas	2 496,60
Total	242 892,67

5. Demonstrações financeiras

5.1. Demonstração de Resultados

Quadro 5 – Demonstração de resultados 2021-2022

	2022	2021	Variação		Contribuição para variação p.p.
			Valor	%	
Gastos					
Fornecimentos e serviços externos	74 638,90	29 070,99	45 567,91	157%	16
Gastos com pessoal	164 215,42	157 701,45	6 513,97	4%	2
Gastos de depreciação e de amortização	599,93	599,93	0,00	-	0
Outros gastos e perdas	144 431,38	90 830,22	53 601,16	59%	19
Gastos e perdas financiamento	120,43	0,59	119,84	20312%	0
Total gastos e perdas	384 006,06	278 203,18	105 802,88	38%	38
Rendimentos					
Prestações de serviços	18 134,80	21 125,00	-2 990,20	-14%	-1
Subsídios à exploração	243 935,45	228 618,26	15 317,19	7%	5
Outros rendimentos e ganhos	94 216,04	78 019,18	16 196,86	21%	5
Juros e outros rendimentos similares	14,21	8,89	5,32	-	0
Total rendimentos e ganhos	356 300,50	327 771,33	28 529,17	9%	9
Resultado líquido exercício	-27 705,56	49 568,15	-77 273,71		

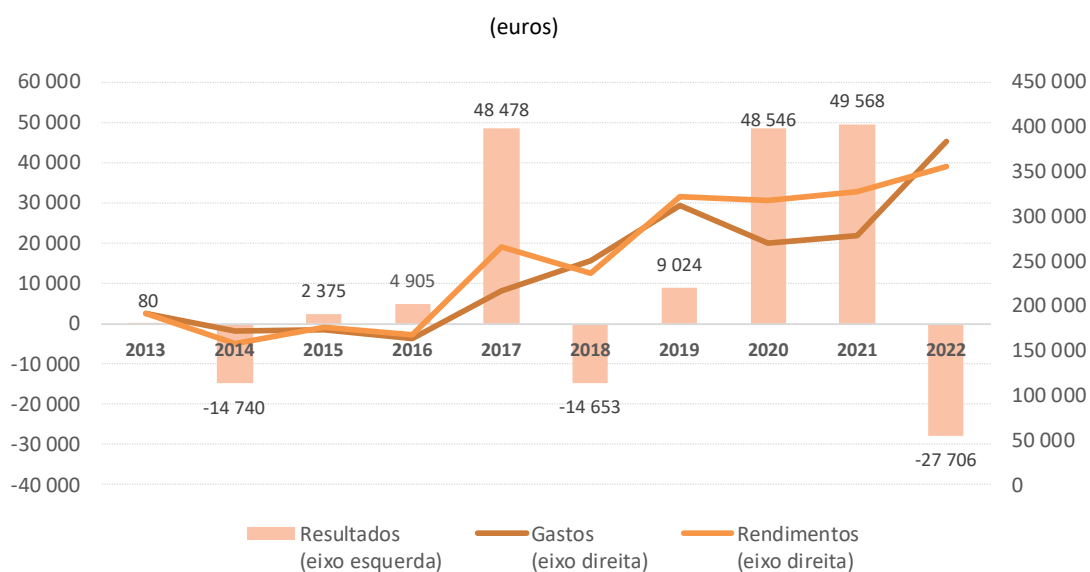
No ano de 2022 a Fundação Gonçalo da Silveira apresentou um Resultado Líquido de – 27.706€, após dois anos sucessivos de resultados invulgarmente elevados: 48.546 € em 2020 e 49.568 € em 2021 (Gráfico 1 e Quadro 5). Em 2020 e 2021 o excedente alcançado resultou do aumento dos projetos em carteira e das poupanças alcançadas com a realização das atividades dos projetos em formato digital. O ano de 2022 reflete o normal ciclo de vida dos projetos, com quatro projetos a atingirem a maturidade, designadamente o Educação para a Cidadania e o regresso da realização das atividades dos projetos ao formato presencial, com o recrudescimento das deslocações após a pandemia. Este resultado deve assim ser encarado como natural e enquadrado num triénio atípico, devendo notar-se que o resultado acumulado neste período ascende a 70.409 €, sendo amplamente positivo. Devem salientar-se os seguintes desenvolvimentos em 2022:

1. Nos rendimentos, assistiu-se a um incremento nominal de 28.529 €, que representa uma apreciação de 9% face a 2021, atingindo o seu valor mais elevado de sempre. Esta evolução resulta sobretudo do aumento dos rendimentos obtidos por via dos projetos (+21.217 €; 8,7%), evidenciados na

conta de subsídios, donativos (21.706,88 € respeitantes ao projeto Globe) e prestações de serviços, evidenciados na coluna (4) e no “Por memória” do Quadro 4. Destaca-se também a melhoria dos valores obtidos a título de co-financiamentos dos projetos, nomeadamente os valores obtidos para a 4.ª edição do projeto Sinergias ED (10.000 €) e EdXperimentar (625 €), evidenciados na coluna (5) do Quadro 4. A acrescer a este valor deve ainda considerar-se a participação da FGS nos projetos EdComunicar e no trabalho da Estratégia de Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED) nas Escolas Superiores de Educação, registados como prestações de serviços na conta respetiva (8.812€), tal como evidenciado no Quadro 3.

2. Os gastos apresentam um aumento de 105.803 € (+ 38%), explicados sobretudo pelas transferências para parceiros, pelo normal ciclo de vida dos projetos e pelo regresso das atividades desenvolvidas neste âmbito ao formato presencial:
 - a. No primeiro caso avultaram as transferências dos donativos angariados para as associações Grão e Beira 2017 (+ 24.455 €) e para os parceiros de projetos (+ 15.560 €), a par do pagamento das bolsas de estudo (+ 5.213 €), no Quadro 8.
 - b. A evolução dos fornecimentos e serviços externos foi determinada pelo agravamento dos encargos com deslocações e estadas (+ 24.539 €) e com a aquisição de serviços especializados (+ 16.519 €). Esta rubrica regista sobretudo a produção de produtos dos projetos (estudos, publicações) e também a dinamização de eventos por entidades externas. O seu aumento encontra-se tipicamente associado à fase de maturidade dos projetos, devendo salientar-se que em 2022 terminaram quatro projetos, nomeadamente o Educação para a Cidadania.

Gráfico 1 – Evolução anual dos Resultados Líquidos



5.1.1. Gastos e perdas

No ano de 2022 os gastos e perdas da Fundação Gonçalo da Silveira ascenderam a 384.006 €, o que representa um agravamento de 38% (105.803 €), impulsionado pelas transferências realizadas para os parceiros no contexto de projetos, angariações de fundos e pagamento de bolsas de estudo (contributo de 19 p.p. para a variação anual), fornecimentos e serviços externos (16 p.p.) e, em menor escala, aumento dos gastos com o pessoal (2 p.p.).

- **Fornecimentos e serviços externos** (#62) – estes gastos aumentaram 1,5 vezes (+ 45.568) face a 2022 e a análise por subcontas encontra-se no Quadro 6. O agravamento tem origem em todas as subcontas, mas destacam-se as deslocações e estadas (+ 24.539 €) e os serviços especializados (+16.519 €), que em conjunto representam 90% da variação total. Esta evolução reflete o regresso ao formato presencial das atividades dos projetos e o ciclo de vida dos projetos. Neste ano quatro terminaram quatro projetos (Quadro 2) e na sua fase final, nomeadamente o Educação para a Cidadania, intensificando-se nesta fase os produtos finais (estudos e relatórios produzidos com a colaboração de peritos externos) e organização de conferências, algumas internacionais, no formato presencial. Adicionalmente, a estrutura de

encargos fixos da FGS também sofreu uma alteração, uma vez que a equipa financeira foi reforçada através de um contrato de prestação de serviços, que também contribuiu para o aumento dos gastos com serviços especializados (em 4.200€).

Quadro 6 – Decomposição da #62

Unid: €

		2022	2021	Variação	
				Valor	%
622	Serviços especializados	34 551,72	18 032,45	16 519,27	92%
623	Materiais	4 389,40	3 606,63	782,77	22%
625	Deslocações, estadas e transportes	29 470,07	4 930,82	24 539,25	498%
626	Serviços diversos	6 227,71	2 501,09	3 726,62	149%
	Total	74 638,90	29 070,99	45 567,91	157%

- **Custos com o pessoal (#63)** – Esta rubrica regista um acréscimo de 4% (6.514 €). No final do ano a equipa era constituída por oito elementos, mas este saldo resulta da saída de um membro mais sénior e entrada de dois mais juniores. As novas contratações refletem esta menor experiência profissional relativa e resultaram num pequeno agravamento dos encargos com o pessoal.

Quadro 7 – Decomposição da #63

Unid: €

		2022	2021	Variação	
				Valor	%
63	Transferências de donativos	164 215,42	157 701,45	6 513,97	4%

- **Outros Gastos e Perdas (#68)** – Esta conta regista as transferências para os parceiros dos projetos, as transferências de donativos angariados para o destinatário final, os pagamentos de bolsas de estudo contratualizados com Jesuit European Social Centre (JESC) e as quotizações anuais para a Plataforma Portuguesa das ONGD’s e para a Rede Xavier. Em 2022 apresentou um aumento de 59% (+ 53.601 €), representando cerca de metade da variação anual dos encargos totais (+ 105.803 €).

- **Donativos e Benefícios Destinados (#68886)** – Esta subconta tem um valor de 131.579 € e representa 91% da conta de “Outros gastos e perdas”. Regista na Fundação as transferências de fundos para parceiros, encontrando-se decomposta no Quadro 8 e no Gráfico 2 por atividade:

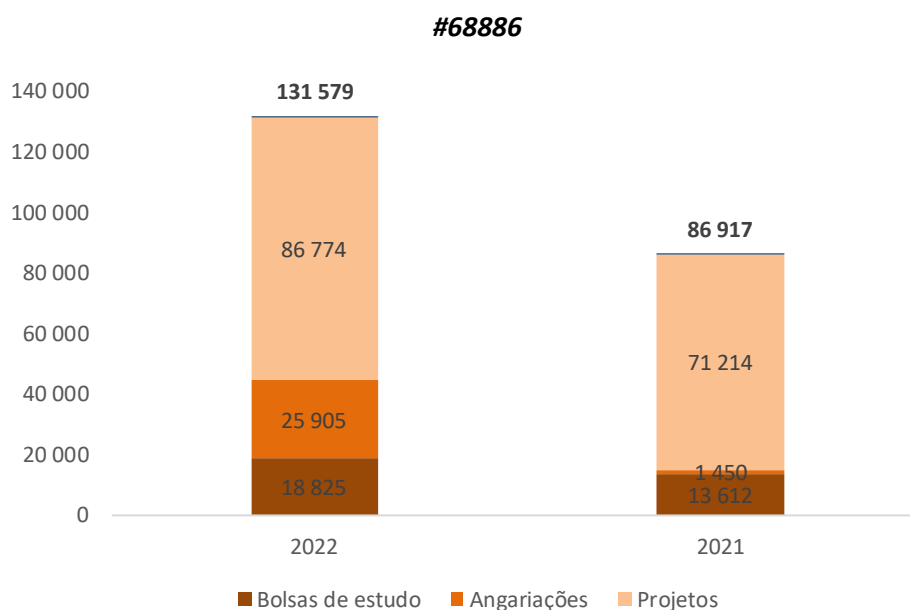
- As transferências de tesouraria para parceiros nacionais e internacionais em 2022 ascenderam a 86.774 € e representaram 66% do total, em projetos em que a FGS se assume como líder e prestador de contas;
- As transferências de bolsas de estudo angariadas para destinatários finais situaram-se em 18.825 €, com um peso de 14% em 2022;
- As transferências para as associações que depositam os seus fundos angariados junto das FGS (Grão e Beira 2017) totalizaram 25.905 €, com um peso de 20% no total. Esta constituiu a maior determinante do agravamento dos encargos desta rubrica, mas que assumiu uma natureza pontual, uma vez que se registaram como gastos do ano o produto de angariações de vários anos anteriores.

Quadro 8 – Donativos e Benefícios Destinados por natureza da despesa(# 68886)

#68886 Por centro de custos	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Bolsas de estudo	18 825,00	13 612,00	5 213,00	38%
Projetos	86 773,92	71 213,68	15 560,24	22%
EDxperimental	41 103,00	16 257,46	24 845,54	153%
Educação para a Cidadania	22 677,58	42 636,22	-19 958,64	-47%
Sinergias ED	14 638,20	-	14 638,20	-
ReAgir	8 084,00	-	8 084,00	-
LigAções	271,14	-	271,14	-
Escolas Transformadoras	0,00	12 320,00	-12 320,00	-100%
Angariações	25 904,66	1 450,00	24 454,66	1687%
Grão	14 201,10	1 450,00	12 751,10	879%
Beira 2017	11 703,56	-	11 703,56	-
Outros	75,00	641,49	-566,49	-88%
Total	131 578,58	86 917,17	44 661,41	51%

Unid: €

Gráfico 2 – Decomposição de donativos e benefícios destinados por atividade



Quadro 9 – Projetos em que a FGS é promotora

Projetos	Papel FGS	Parceiros
Edxperimental, 2.ª Edição: Laboratórios de Cidadania Global & Desenvolvimento em meio escolar	Promotor	Mandacaru Coolabora Casa Velha
Reagir às mudanças climáticas: Jovens da Beira na reflexão e ação para o Bem comum	Promotor	CISA
Escolas Transformadoras	Promotor	IP Beja IP Bragança IP Santarém IP Viana do Castelo
SINERGIAS ED, 4ª Edição: fortalecer a ligação entre investigação e ação na ED em Portugal	Promotor	CEAUP ⁽⁶⁾

- **Quotizações (#68831)** - Pagamento da quotizações anuais na qualidade de membros de organizações, designadamente a Plataforma Portuguesa das ONGD, no montante de 325 € em 2022.

5.1.2. Rendimentos e ganhos

O valor total dos rendimentos e ganhos foi de 356.300 €, um aumento de 9% (28.529 €) face ao período homólogo, atingindo o valor mais elevado da sua história. Refletiu o crescimento dos rendimentos obtidos de projetos (+ 5 p.p.) e dos donativos de particulares e empresas (+ 5 p.p.), parcialmente atenuado pelo recuo da prestações de serviços (- 1 p.p.).

- **Prestações de serviços (# 72)** – Esta conta regista em 2022 um valor de 18.155 €, o que representa um recuo de 14% face ao alcançado em 2021. Reflete as colaborações da FGS em projetos de menor dimensão (EDComunicar e ENED) e outras prestações de serviços da equipa de Educação Global e Cidadania. Destaca-se a neste âmbito a elaboração de artigos para a publicação “Journal Synergies” (Global Education Network) no âmbito do projeto Sinergias ED e, em menor escala, animação de workshops, que constituem atividades de co-financiamento de projetos e da própria equipa.

Quadro 10 – Prestações de serviços por projeto (# 72)

#72 Por projeto	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Edcomunicar	2 800,00	-	2 800,00	-
EDxperimentar	625,00	-	625,00	-
Sinergias ED4	10 000,00	8 025,00	1 975,00	25%
ENED	4 384,80	-	4 384,80	-
Link	-	8 400,00	-8 400,00	-100%
Movimento de Impacto em Cadeia (MIC)	-	3 000,00	-3 000,00	-100%
Educação Global e Cidadania	325,00	1 700,00	-1 375,00	-81%
Total	18 134,80	21 125,00	-2 990,20	-14%

Unid: €

- **Subsídios à exploração (# 75)** – Esta conta regista um valor de 243.935 €, um aumento de 7% (15.317 €) face ao ano anterior (Quadro 11). O Quadro 12 fornece o detalhe da conta por tipo de origem: por projeto e por financiador. No respeitante à repartição por projetos, salienta-se a importância do projeto Sinergias ED (4ª edição), Educação para a Cidadania, EDXperimentar e Escolas Transformadoras, que em conjunto representaram 73% do total recebido. A estrutura de financiamento é muito dependente da componente pública,

particularmente do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua (81%). O remanescente foi assegurado pela Fundação Calouste Gulbenkian, refletindo os projetos Educação para a Cidadania e Ligações, que já terminaram.

Quadro 11 – Recebimento de Donativos e Benefícios Destinados (# 75)

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
75 Subsídios à exploração	243 935,45	228 618,26	15 317,19	7%

Unid: €

Quadro 12 – Conta #75 por tipo de origem

Área	Valor	Por financiador	Detalhe
Projetos	242 403,57		
Sinergias ED4	55 758,76	Camões - Instituto da Cooperação e da Língua	196 724,67
Educação para a Cidadania	42 789,23	Fundação Calouste Gulbenkian	45 678,90
EDxperimentar	41 554,77	IEFP	1 531,88
Escolas Transformadoras	37 896,92		
Reagir às mudanças climáticas	24 647,51		
Referencial ED nas IES	20 940,00		
O Tempo EDas Crianças	8 012,35		
Somos Moçambique	7 914,36		
LigAções	2 889,67		
Outros	1 531,88		
Estágio profissional	1 531,88		
Total #75	243 935,45	Total #75	243 935,45

Outros Rendimentos e Ganhos (#78)

- **Outros Rendimentos e Ganhos (#78)** – Nesta conta, detalhada no Quadro 13, registam-se os restantes rendimentos, num total de 94.216 € em 2022, agregando os fundos angariados junto de benfeitores, coletivos ou individuais (71.202 €) e os rendimentos relativos ao projeto Globe (21.707 €). Esta categoria de rendimentos teve um aumento anual de 21% (+ 16.197 €), com origem sobretudo no recebimento de donativos.

Quadro 13 – Conta #78 – Outros rendimentos e ganhos

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
7886 Recebimento de donativos	71 202,10	56 021,37	15 180,73	27%
7887 Projeto Globe	21 706,88	21 706,88	0,00	0%
Outros rendimentos e ganhos	1 307,06	290,93	1 016,13	349%
	94 216,04	78 019,18	16 196,86	21%

Unid: €

- **Recebimento de donativos (# 7886)** – A decomposição da conta de donativos encontra-se detalhada no Quadro 14 e ilustrada no

Gráfico 3, evidenciando um aumento de 27% (15.181 €), refletindo o bom desempenho da campanha de IRS (+11.611 €; +78%) e da componente “Outros” (+11.277 €; +36%). Esta última constitui a parcela mais significativa em termos de valor absoluto em 2022 (42.634 €), mas a sua evolução deve ser encarada com cautela, pois cerca de metade do valor angariado (21.175 €) destina-se a financiar bolsas de estudo. O valor anual destinado ao co-financiamento de projetos (2.135 €) respeita ao Sinergias ED e ao EDComunicar.

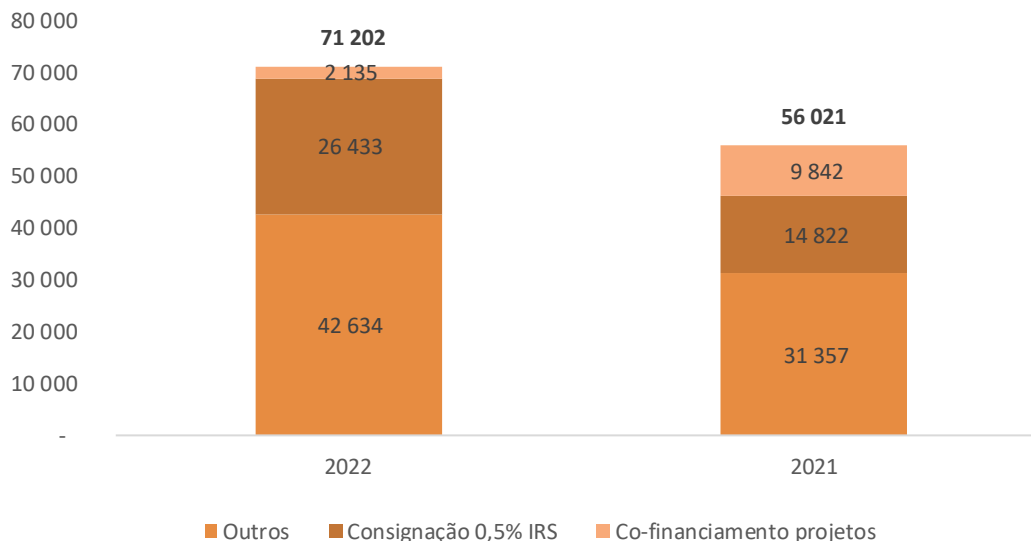
Quadro 14 – Decomposição conta #7886 – Recebimento de donativos

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Consignação 0,5% IRS	26 432,97	14 821,99	11 610,98	78%
Co-financiamento projetos	2 135,20	9 842,00	-7 706,80	-78%
Outros	42 633,93	31 357,38	11 276,55	36%
Total #7886	71 202,10	56 021,37	15 180,73	27%

Unid: €

Gráfico 3 – Evolução anual por tipo de donativo

(euros)



- **Juros, dividendos e outros rendimentos (# 79)** – Juros das aplicações de Tesouraria que foram sendo feitos ao longo do ano, com prazo inferior a um ano, sem expressão na formação da variação anual de Rendimentos e Ganhos.

5.2. Balanço

Quadro 15 – Principais rubricas do Balanço

Unid: €

Balanço	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Ativo	399 719,32	457 629,81	-57 910,49	-13%
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	600,10	1 200,03	-599,93	-50%
Outros créditos e ativos não correntes	1 806,76	2 089,71	-282,95	-14%
Ativo corrente				
Créditos a receber	133 438,62	114 600,77	18 837,85	16%
Diferimentos	1 390,97	1 274,59	116,38	9%
Outros ativos correntes	2 800,70	2 920,79	-120,09	-4%
Caixa e depósitos bancários	259 682,17	335 543,92	-75 861,75	-23%
Fundos Patrimoniais	151 742,36	179 447,92	-27 705,56	-15%
Passivo	247 976,96	278 181,89	-30 204,93	-11%
Diferimentos	175 735,89	209 271,31	-33 535,42	-16%

No final do ano de 2022 o valor do balanço da Fundação Gonçalo da Silveira era de 399.719 €, um decréscimo de 13% (57.910 €) face ao período anterior.

No ativo, os depósitos bancários representaram 65% do total, refletindo o modelo de negócio da Fundação, que consiste na execução de projetos.

Os fundos patrimoniais registaram uma redução de 27.706 €, que corresponde ao resultado líquido de 2022.

Do lado do passivo, salienta-se a rubrica de diferimentos, que traduz a obrigação da Fundação de executar os projetos contratualizados com os financiadores, registada de acordo com o princípio da especialização do exercício, com um valor de 175.736 € (Quadro 20), uma contração de 33.535 €. O seu aumento decorre do início de novos projetos neste ano. Deve também notar-se o valor das campanhas de angariação de fundos a serem transferidas, no valor de 38.947 €, que inclui o valor remanescente da campanha de emergência que decorreu em 2019 para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique (Quadro 19).

5.2.1. Ativo

O ativo da Fundação Gonçalo da Silveira ascendeu a 399.719 €, uma diminuição de 13% face a 2021. Reparte-se entre ativo não corrente (2.407 €) e ativo corrente (397.312 €).

Não corrente:

O ativo não corrente da Fundação Gonçalo da Silveira é composto pelo equipamento informático (600 €) e pelas contribuições para o Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (1807 €), num total de 2.407 €.

Corrente:

O ativo corrente da Fundação ascende a 397.312 €. Todos os ativos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de ativos sem restrições de uso. No Quadro 16 detalham-se as disponibilidades a 31 de Dezembro de 2022.

Os **depósitos bancários e caixa**, refletem o valor patrimonial das contas bancárias da FGS, em Euros e em USD, bem como o dinheiro em caixa a 31 de Dezembro de 2021. Os depósitos encontram-se junto do Millennium BCP e Montepio Geral. O montante das aplicações financeiras em depósitos a prazo regista a disponibilidade de tesouraria no final do exercício.

Quadro 16 – Disponibilidades

Disponibilidades	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Aplicações de tesouraria	2 800,70	2 920,79	-120,09	-4%
Depósitos a prazo	82 000,00	75 500,00	6 500,00	9%
Depósitos à ordem	176 178,84	258 614,51	-82 435,67	-32%
Caixa	1 503,33	1 429,41	73,92	5%
Total	262 482,87	338 464,71	-75 981,84	-22%

Unid: €

- As aplicações de tesouraria encontram-se registadas na rubrica **Outros instrumentos financeiros (#14)** e encontram-se discriminadas no Quadro 17:

Quadro 17 – Aplicações de tesouraria

Denominação	Nº Up's detidas	Valor patrimonial a 31.12.2022	Valor contabilístico	Ganho / Perda potencial
Fundo de investimento Mill Euro Tx Variável	499,7332	2 800,70	2 920,79	-120,09

Unid: €

- As restantes rubricas evidenciam sobretudo os valores alvo de contrato firmado e assinado entre a Fundação Gonçalo da Silveira e os seus financiadores e parceiros, relativos aos projetos em curso. Encontram-se detalhados no Quadro 18 e ascenderam a 130.360 €. Os projetos mais representativos no respeitante aos rendimentos futuros são o Educação para a Cidadania e o ReAgir às Mudanças Climáticas, financiados pela Fundação Calouste Gulbenkian e pelo Instituto Camões, respetivamente.

Quadro 18 – A receber de projetos

Projetos em 2022	#2789X Ativo
Educação para a Cidadania	33 942,87
Sinergias ED4	10 924,07
Globe	11 577,00
Referencial ED nas IES	4 188,00
Escolas Transformadoras	8 993,59
Reagir às mudanças climáticas	31 776,03
2.ª Edição EDxperimentar	10 497,76
O Tempo EDas Crianças	18 460,68
Total	130 359,99

Unid: €

- Nos *diferimentos, gastos a reconhecer* registam-se apenas os valores dos seguros já pagos mas cuja apólice se encontra em vigor, no valor total de 1391€.

5.2.2. Capital Social e Passivo

5.2.2.1. Passivo

O passivo da Fundação Gonçalo da Silveira ascendia a 247.977 € no final do ano de 2022. Todos os passivos da Fundação Gonçalo da Silveira pertencem à categoria de passivo corrente.

Passivo Corrente:

- Na conta de **Fornecedores** encontra-se registada uma dívida total de 4.613 €, liquidada em janeiro.
- A conta **Estado e Outros Entes Públicos** regista a contribuição para a Segurança Social e retenções de IRS, cuja entrega nos cofres estatais deverá ser realizada apenas no mês de janeiro de 2023, no valor de 6.113 €.
- A rubrica **Outros Passivos Correntes** totalizou 61.515 €. Encontram-se aqui evidenciadas as remunerações relativas a férias e subsídios de férias do ano de 2022 e que serão liquidados no ano seguinte, no valor de 20.054 €. Inclui também o remanescente as campanhas de angariação de fundos ainda não transferidas para o destinatário final, no valor total de 38.947 €, detalhadas no Quadro 19. O valor mais significativo é o remanescente da campanha de emergência de angariação de fundos para as vítimas do ciclone Idai, em Moçambique, realizada em 2019, em parceria com as ONGDs FEC e Vida, com um valor de encerramento de 110.834,93 €. Esta campanha foi encerrada a 24 de junho de 2019 e o valor de angariação foi utilizado no co-financiamento do projecto Somos Moçambique, financiado pelo Instituto Camões, com início em fevereiro de 2020 (vide Quadro 2). Foram transferidos 5269 € em 2022. Permanecem por executar 20.593€.

Quadro 19 – Campanhas de angariação de fundos encerradas

A entregar no âmbito de campanhas de angariação / parceiros	#2789		
	2022	2021	Variação
Emergência Moçambique	20 592,78	25 861,45	-5 268,67
Sementes do Amanhã	18 354,29	18 354,29	0,00
Total	38 947,07	44 215,74	-5 268,67

Unid: €

- A rubrica de **diferimentos, rendimentos a reconhecer**, no valor de 175.736 € regista as responsabilidades relativas à execução de projetos, encontrando-se detalhada no Quadro 20, e o seu valor varia de acordo com o ciclo de vida dos projetos. A conta é movimentada pela assinatura do contrato e diminui com o

reconhecimento dos rendimentos associados ao projeto (assumindo-se uma distribuição regular dos rendimentos ao longo do prazo). Em 2022 registou-se uma diminuição de 33.535€, que decorre do ciclo de vida dos projetos, na fase da maturidade. Destaca-se a importância dos projetos Escolas Transformadoras, 2.ª Edição do EDxperimentar e a 4.ª edição do Sinergias ED, que em conjunto representam 62% da rubrica.

Quadro 20 – Rendimentos a reconhecer de projetos

Rendimento a reconhecer #2822X	2022	2021	Variação
Educação para a Cidadania	-	42 789,13	-42 789,13
EDxperimentar	-	26 165,50	-26 165,50
O Tempo EDas Crianças	22 977,70	-	22 977,70
Escolas Transformadoras	33 725,98	26 654,93	7 071,05
Globe	14 471,24	36 178,13	-21 706,89
LigAções	-	-	0,00
Reagir às mudanças climáticas	28 599,26	27 462,58	1 136,68
2.ª Edição EDxperimentar	34 992,53	-	34 992,53
Sinergias ED4	40 969,25	42 107,68	-1 138,43
Somos Moçambique	-	7 913,44	-7 913,44
Total	175 735,96	209 271,39	-33 535,42

Unid: €

5.2.2.2. Fundos patrimoniais

Os Fundos Patrimoniais da Fundação Gonçalo da Silveira registaram um decréscimo de 27.706€, refletindo o resultado líquido anual.

Quadro 21 – Fundos patrimoniais

	2022	2021	Variação	
			Valor	%
Fundos Patrimoniais	151 742,36	179 447,92	-27 705,56	-15%

Unid: €

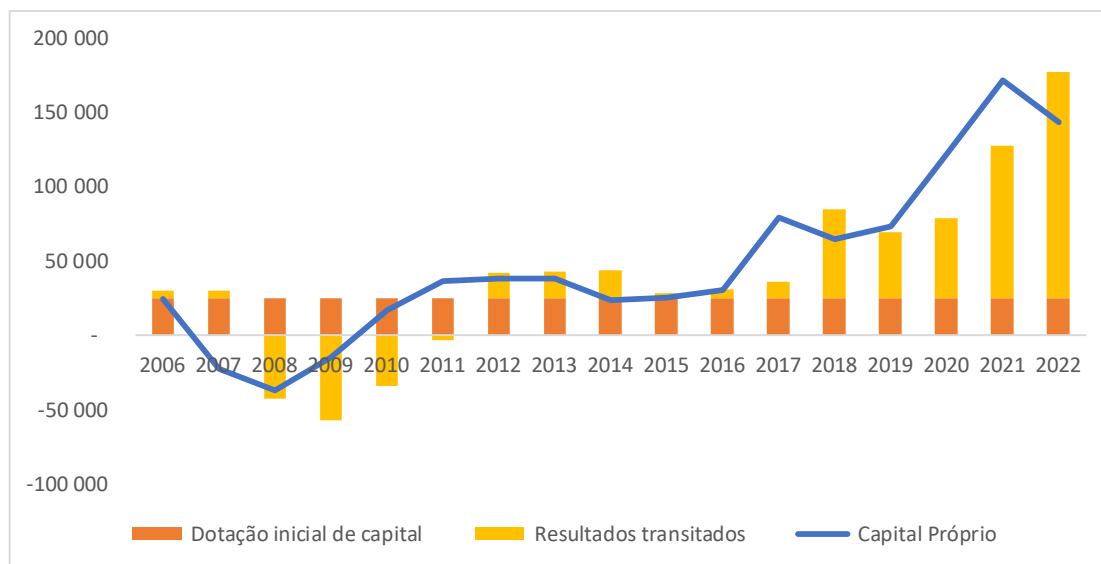
5.2.2.3. Capitais próprios

O Gráfico 4 ilustra a evolução do capital próprio da Fundação Gonçalo da Silveira entre 2006 e 2022. Por uma questão de simplificação, considera-se a dotação de capital inicial da Província Portuguesa da Companhia de Jesus, no valor de 25.000 € e os resultados da atividade, refletidos nos resultados transitados (acumulados), ou seja a

conta 51 e a conta 56 (acrescendo no ano de 2022 os resultados do ano). No ano de 2006 o capital próprio situava-se em 30.346 €, constituído sobretudo pela dotação de capital inicial. Entre 2007 e 2009 apresentou capitais próprios negativos, mas desde então teve a capacidade de gerar resultados capazes de compensar os prejuízos deste período e aumentar de forma sustentada o valor dos capitais próprios, que no final de 2022 se situaram em 152.760 €. No período 2006 – 2022, o valor dos capitais próprios aumentou 119.108 €. O seu valor no final de 2021 representava cerca de 4 vezes o valor de 2006.

Esta evolução reflete o crescimento da Fundação Gonçalo da Silveira neste período, destacando-se o período desde 2010, que permitiu atingir gradualmente um patamar de sustentabilidade da instituição, que não obstante oscilações decorrentes da conjuntura e do próprio ciclo de vida dos projetos, demonstra a capacidade de ultrapassar e mais do que compensar os períodos com resultados negativos. Deve também notar-se que neste período não foram contraídos empréstimos bancários e o valor do passivo reflete apenas as responsabilidades relativas à execução dos projetos.

Gráfico 4 – Evolução do capital próprio 2006-2021



Unid: €

6. Recursos Humanos

A Fundação Gonçalo da Silveira, a 31 de dezembro de 2021 apresentou a seguinte estrutura de recursos humanos. Todos os colaboradores têm contrato sem termo:

Quadro 22 – Recursos humanos

Recursos Humanos	2022	2021	Varição
Colaboradores	8	7	1
Voluntários	2	3	-1
Total	10	10	0

7. Acontecimentos Após a Data do Balanço

Não são conhecidos eventos posteriores a 31 de dezembro de 2022 que possam influenciar a apresentação e interpretação das demonstrações financeiras reportadas a esta data.

Lisboa, 31 de Março de 2023